

EFICÁCIA DA CRIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE LESÕES POR HPV: ANÁLISE DE RESPOSTA TERAPÊUTICA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À RECIDIVA

Rodrigues Brandão, JP¹; Sgotti, SO¹; Bezerra, JGMT¹, Kallás, CB ²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade do Estado de Minas Gerais; ²Médica Dermatologista; Preceptora do Internato de Medicina da Universidade do Estado de Minas Gerais

E-mail: joao.2412111768@discente.uemg.br

Introdução: As infecções pelo papilomavírus humano (HPV) configuram importante problema de saúde pública devido à elevada prevalência, transmissibilidade e recorrência das lesões, especialmente em regiões cutâneas e anogenitais. A crioterapia com nitrogênio líquido é amplamente utilizada como terapia de primeira linha, promovendo destruição tecidual por necrose induzida pelo congelamento, embora apresente variabilidade nos desfechos clínicos e taxas de recorrência relevantes. **Objetivos:** Analisar criticamente a literatura recente acerca da eficácia da crioterapia no tratamento de lesões por HPV, bem como identificar fatores associados à resposta terapêutica e à recidiva. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura realizada nas bases PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde, incluindo estudos publicados entre 2020 e 2025. Foram selecionados ensaios clínicos, revisões sistemáticas e diretrizes que abordassem crioterapia em lesões por HPV. A análise considerou taxas de clearance, número de sessões, mecanismos de ação e fatores prognósticos relacionados à recidiva. **Discussão:** Evidências demonstram taxas de resposta completa variando entre 70% e 90%, com eficácia dependente da técnica empregada e da adesão ao número adequado de sessões. Estudos comparativos indicam desempenho semelhante ao ácido tricloroacético, com vantagens relacionadas ao custo e à aplicabilidade clínica. Entretanto, a recidiva permanece significativa, com taxas entre 20% e 30%, sendo associada a fatores como múltiplas lesões, localização anogenital, maior tempo de evolução, carga viral elevada e imunossupressão. Além disso, a persistência viral subclínica e a resposta imune do hospedeiro influenciam diretamente os desfechos terapêuticos. Diretrizes internacionais recomendam a crioterapia como opção de primeira linha, destacando a necessidade de abordagem individualizada e, em alguns casos, associação com terapias adjuvantes. **Conclusão:** A crioterapia apresenta elevada eficácia no tratamento de lesões por HPV, consolidando-se como método seguro e acessível. Todavia, as

taxas de recidiva evidenciam a complexidade do manejo, sendo fundamental considerar fatores clínicos e imunológicos para otimização dos resultados e redução de recorrências.

Palavras-chave: Papilomavírus humano; Crioterapia; Verrugas; Recidiva; Terapêutica.

Referências bibliográficas:

1. Oliveira VC, Morita MM, Miot HA. Associação entre criocirurgia com nitrogênio líquido e ácido tricloroacético no tratamento de verrugas anogenitais. *Surg Cosmet Dermatol*. 2023.
2. Silva AS et al. Criocirurgia com nitrogênio líquido versus ácido tricloroacético no tratamento de verrugas penianas por HPV: ensaio clínico randomizado. *Surg Cosmet Dermatol*. 2021.
3. Santos VF. Ensaio clínico randomizado comparando técnicas no tratamento de lesões induzidas pelo HPV. 2024.
4. Santos VF, Bagnato VS. Comparação de abordagens terapêuticas em lesões por HPV: estudo clínico experimental. 2024.
5. Luciano DF et al. Prevenção contra o HPV e suas comorbidades: revisão de literatura. *Braz J Implantol Health Sci*. 2024.
6. Sampaio LF et al. Avaliação da eficácia e durabilidade da vacina anti-HPV: revisão sistemática. *Rev Contexto Saúde*. 2024.
7. Silva DA, Pereira RS, Deuner MC. Eficácia da vacina contra infecção por HPV. *Rev JRG Estud Acad*. 2024.
8. Saltos Gutiérrez LY. Eficacia del imiquimod en verrugas genitales: revisão sistemática. 2023.
9. Lacey CJN et al. 2020 European guideline for the management of anogenital warts. *J Eur Acad Dermatol Venereol*. 2020.
10. Workowski KA et al. Sexually transmitted infections treatment guidelines. *MMWR*. 2021.
11. Gross G, Tyring S. Human papillomavirus and anogenital disease: treatment advances. *Clin Infect Dis*. 2021.
12. Steben M, Darragh T. HPV infection: epidemiology and treatment strategies. *Obstet Gynecol Clin*. 2020.
13. Beutner KR, Tyring S. Human papillomavirus and genital warts: treatment and recurrence. *Am J Med*. 2021.

14. Wiley DJ et al. External genital warts: diagnosis, treatment, and prevention. Clin Infect Dis. 2022.
15. Lipke MM. Anogenital warts: treatment modalities and recurrence. Dermatol Ther. 2020.